

**CENTRO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ALMEIDA RODRIGUES
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ALMEIDA RODRIGUES
PEDAGOGIA – LICENCIATURA**

MANUAL DE PRÁTICA PROFISSIONAL

RIO VERDE

APRESENTAÇÃO

O Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues com o objetivo de propiciar orientações sobre a Prática Profissional enquanto componente curricular organizou o presente manual e espera possibilitar a você Acadêmico, o primeiro contato com sua “futura profissão”, bem como ajuda-lo no universo da *Iniciação a Pesquisa*, organizar-se intelectualmente e a organizar melhor o seu tempo. Serão encontradas nesse documento informações esclarecedoras sobre:

- Prática Profissional Orientada: objetivos, princípios metodológicos, diretrizes para o seu desenvolvimento, distribuição da carga horária e ementas.
- Estágio Supervisionado: manual e regulamento.
- Atividades Complementares: objetivos, diretrizes para o seu desenvolvimento e distribuição da carga horária.

Considerando que a Prática Profissional contribuirá para que sua formação profissional e humana seja mais rica e abrangente, e que as informações contidas no presente Manual possam esclarecer e orientar todos os envolvidos nas tarefas de: Prática Profissional Orientada, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares; esperamos que se faça bom uso do presente trabalho e que participem ativamente da vida universitária.

Para maiores esclarecimentos, consulte os professores das áreas relacionadas e a Coordenação do Curso.

SUMÁRIO

| | |
|---|--|
| 1- Prática Profissional Orientada | |
| 1.1- Objetivos | |
| 1.2- Princípios metodológicos de formação de professores (concepção de relação teórico-prática) | |
| 1.3- Diretrizes para o desenvolvimento da Prática Profissional Orientada | |
| 1.4- Ementas | |
| 1.5- Referências Bibliográficas | |
| 2- Estágio Supervisionado | |
| 2.1- Normatização do Estágio Supervisionado | |
| 2.1.1- O que é Estágio? | |
| 2.1.2- Distribuição da carga horária | |
| 2.2.3- Documentação para realização do Estágio | |
| 2.2.3- Ementas | |
| 2.2.4- Referências Bibliográficas | |
| 2.2- Atividades Práticas do Estágio Supervisionado | |
| 2.2.1- Objetivos | |
| 2.2.2- Diretrizes para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado | |
| 3- Atividades Complementares | |
| 4- Anexos | |
| • Orientações para Estágio Supervisionado – 3º Período | |
| • Orientações para Estágio Supervisionado – 4º Período | |
| • Orientações para Estágio Supervisionado – 5º Período | |
| • Orientações para Estágio Supervisionado – 6º Período | |
| • Orientações para Estágio Supervisionado – 7º Período | |
| • Orientações para Estágio Supervisionado – 8º Período | |

1- PRÁTICA PROFISSIONAL ORIENTADA

1.1- Objetivos

Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação como instrumento de desenvolvimento profissional.

Elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente.

Utilizar o conhecimento sobre a organização, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, para uma inserção profissional crítica.

Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem.

Identificar, analisar e produzir materiais e recursos para utilização didática.

Analisar situações e relações inter-pessoais que ocorrem na escola e nos espaços não-escolares.

Utilizar a pesquisa como instrumento no cotidiano da sala de aula – aprender pesquisando – aprimoramento de sua prática profissional.

Zelar pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho escolar e não-escolar sob sua responsabilidade.

1.2- Princípios metodológicos de formação de professores (concepção de relação teórico-prática)

O ISEAR atua de forma inovadora, flexível e plural para assegurar efetivamente a concretização do direito do aluno de aprender na escola. O desenvolvimento das competências profissionais do professor que se deseja graduar pressupõe que os estudantes do curso construam os conhecimentos e desenvolvam as competências previstas para a conclusão desta etapa de sua escolaridade.

No que se refere à articulação entre teoria e prática, o princípio metodológico geral é de que todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer, ainda que nem sempre este se materialize. Esse princípio é operacional e sua aplicação não exige uma resposta definitiva sobre qual dimensão - a teórica ou a prática - deve ter prioridade, muito menos qual delas deva ser o ponto de partida na formação do professor.

Desta forma, no processo de construção de sua autonomia intelectual, o professor, além de saber e de saber fazer deve compreender o que faz.

Assim, a prática, conforme colocada na nossa proposta curricular, não ficará reduzida a um espaço isolado. Isso porque não é possível deixar ao futuro professor a tarefa de integrar e transpor o conhecimento sobre ensino e aprendizagem para o conhecimento na situação de ensino e aprendizagem, sem ter oportunidade de participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre esse processo.

Nessa perspectiva, o ISEAR ao desenvolver seu curso de Pedagogia, Licenciatura, prevê situações didáticas em que os futuros professores colocam em uso os conhecimentos que aprendem, ao mesmo tempo em que mobilizam outros, de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares, como indicado neste projeto.

1.2.1- Competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional:

- Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação como instrumento de desenvolvimento profissional;
- Elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente;

- Utilizar o conhecimento sobre a organização, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, para uma inserção profissional crítica.

1.3- Diretrizes para o desenvolvimento da Prática Profissional Orientada

O aluno do Curso de Pedagogia deve vivenciar várias práticas e vários modos do ato de ser professor, considerando que não atuará somente na sala de aula, devendo participar da vida da escola de um modo geral, e de espaços não-escolares, o que requer sua atuação em atividades como: participar do planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e de projetos e experiências educativas não-escolares.

Deve zelar pela aprendizagem do aluno, estabelecendo estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento, participação nos períodos de avaliação e desenvolvimento profissional, colaboração com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (espaços não-escolares).

De acordo com a estrutura curricular proposta neste projeto para o **Curso de Pedagogia**, a **Prática Profissional** – pertencente ao **Eixo de Estudos Integradores** – perpassa todo o curso, a partir do 1º semestre, indo até o 8º, e foi denominada de **Prática Profissional Orientada (I/VIII)**, com **320 horas**. Nestas disciplinas, serão trabalhadas práticas de docência e gestão educacional que ensejem aos licenciados a observação e acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos tudo incorporado a idéia do ensinar pesquisando e o aprender pesquisando.

O propósito da prática profissional está articulado ao propósito da teoria compreendida e trabalhada ao longo do curso e ao levantamento de dados veiculados ao manual de estágio culminando com o TCC.

Tais práticas serão realizadas através de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos.

| Disciplina | Período | Carga Horária |
|-------------------------------------|----------------|----------------------|
| Prática Profissional Orientada I | 1º Período | 40h |
| Prática Profissional Orientada II | 2º Período | 40h |
| Prática Profissional Orientada III | 3º Período | 40h |
| Prática Profissional Orientada IV | 4º Período | 40h |
| Prática Profissional Orientada V | 5º Período | 40h |
| Prática Profissional Orientada VI | 6º Período | 40h |
| Prática Profissional Orientada VII | 7º Período | 40h |
| Prática Profissional Orientada VIII | 8º Período | 40h |
| Carga Horária Total | | 320h |

1.4- Ementas Prática Profissional Orientada

1º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Iniciação do aluno ao processo do pensamento científico em educação.

2º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Iniciação do aluno ao processo do pensamento científico em educação.

3º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Prática educativa e a relação entre escola, professor e aluno. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação

4º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Prática educativa na Educação Infantil. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação.

5º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Prática educativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação.

6º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Elaboração e execução de projetos de docência, junto às escolas-campo a partir da realidade observada do projeto político pedagógico. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação.

7º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Definição do objeto de estudo. Estruturar o projeto adequando-o à realidade. Esboço de projeto de docência

8º Período

Ementa: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Execução do projeto de

docência, relato de experiência, estudo de caso, registro de dados: aprofundamento do objeto de estudo. Elaboração da parte escrita do TCC (Monografia)

1.5- Referências Bibliográficas

- ADAMS, Marola. Princípios da Prática de Ensino. Rio de Janeiro: USAID, 1965.
- AEBLI, Hans. Prática de Ensino. Petrópolis: Vozes, 1986.
- AKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica Petrópolis: Vozes 2000
- AYRES, Antonio Tadeu. Prática pedagógica: ampliando os saberes do professor. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BOLZAN, Dóris Vargas. Formação de professores. Compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Ed. Mediação, Porto Alegre, 2002.
- _____. Professores/as como investigadores/as da sua própria prática. Cadernos da aplicação UFRGS, Porto Alegre, São Paulo: Cortez, 1993.
- CARRAHER, Terezinha, DAVID Carreher, SCHLIEMENN, Ana Lúcia. Na vida dez, na escola zero. 7ª edição, São Paulo: Cortes, 1993.
- CARVALHO, Mercedes (organizadores). Ensino Fundamental: práticas docentes nas séries iniciais. Petrópolis: Vozes, 2006.
- CASTRO Gilda de. Professor submisso, aluno-cliente: Reflexões sobre a docência no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CODO, W., & GAZZOTTI, A.A. Trabalho e afetividade. In W. Codo (Org.). Educação: Carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. Construir competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- COLL, César e EDWARDS, Derek (Org). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações Ao estudo do discurso educacional. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- _____. A construção de significados compartilhados em sala de aula. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- CORAZZA, Sandra Mara. Planejamento de ensino como estratégia de política cultural. In: MOREIRA, Antonio Flávio B. (org) Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus, 2000.
- CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.

- CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes, professores fascinantes: Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1998.
- _____. A educação do futuro e o futuro da educação. Campinas: Autores associados, 2005.
- DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
- ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 10º, 2000. Rio de Janeiro, Ensinar e aprender, sujeitos, saberes, tempos e espaços. Anais... Rio de Janeiro, MICROSERVIÇO, 2000. 1 CD-Rom.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessário da prática educativa. Petrópolis. Vozes, 1996.
- GRILLO, Marlene. Prática docente: referência para a formação do educador. In: Cury, Helena (org.). Formação de professores. Porto Alegre: Artes Médica, 2001.
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes, 2002
- PERISSÉ, Gabriel. Os sete pecados capitais e as virtudes da educação. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2007.
- PERRENOUD, P. As competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre. Artemed. 2002
- _____. A arte de construir competências. [On-line]. Disponível: www.novaescola.com.br, (2000).
- SACRISTAN, Gimeno J.; GOMES, Peres A. Compreender e transformar o ensino. Madrid: Ediciones Matara, 1998.
- TIBA, Içami. Ensinar aprendendo: novos paradigmas na educação. São Paulo: Integare, 2006.
- VEIGA, Lima P. A e REZENDE, Lúcia Maria G. de (Orgs). Escola: espaço do projeto político-pedagógico, 5 ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa – como ensinar. Porto Alegre: Artemed, 2002.
- ZABOLLI, Graziela. Práticas de Ensino- subsídios para atividade docentes. São Paulo. Ática, 1990.
- ZEICHNER, Kemmeth. [A formação reflexiva de professores]: idéias e práticas: Lisboa: Educa, 1993.

2- ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2.1- Normatização do Estágio Supervisionado

2.1.1- O que é Estágio?

É um termo prático de caráter técnico, social, cultural e atitudinal que proporciona a aplicabilidade de conhecimentos teóricos, através da vivência em situações reais da “futura profissão”. São realizados junto a Instituições, públicas privadas, sob a responsabilidade e coordenação, da Coordenação do Curso, Supervisor de Estágio e Orientador de Estágios. É o estágio que irá possibilitar o primeiro contato com sua “futura profissão” e a Iniciação a Pesquisa. Como estagiário se aprende a fazer fazendo e faz aprendendo, ainda incentiva a observação e o senso crítico, viabilizando a iniciar o acadêmico pesquisador.

Mas, atenção! Estágio não é emprego. Ele é uma complementação do ensino com duração limitada. O estágio só poderá ser realizado por estudantes regularmente matriculado e que esteja – comprovadamente – freqüentando as aulas, logo, o estágio é o período de exercício pré-profissional, previsto em currículo ou não, em que o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atividades fundamentais, profissionalizantes ou comunitárias, programadas ou projetadas, avaliáveis, com duração limitada e supervisão.

O estágio, portanto, é atividade fundamental e inegável significativa, por ser capaz de otimizar a profissionalização do Acadêmico e viabilizando a vivencia em pesquisa. Permite também o estabelecimento de canal retro-alimentador entre a Universidade e a comunidade, na busca constante da moderna tecnologia, aumentando o desenvolvimento técnico-científico de que a sociedade carece e exige.

2.1.2 - Objetivos do Estágio

Formar profissionais para o efetivo exercício do magistério, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem sua identidade profissional, ou seja, conhecimentos dos conteúdos da formação, saber pensar, sua prática em função da teoria e fundamentalmente saber intervir.

Atuar com ética e compromisso, com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.

Compreender, cuidar e educar crianças de zero a nove anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social.

Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.

Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade, desenvolvendo trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.

Participar da gestão das instituições, planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.

Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares, e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas

2.1.3 Compete ao Professor de Estágio

- 1- Coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas em função de Estágio;
- 2- Propor, a quem de direito, a celebração de convênios, subvenções e bolsa auxílio;
- 3- Manter, permanentemente atualizado, o cadastro das atividades de estágio referente à sua área;

- 4- Estabelecer estratégia junto às entidades envolvidas no estágio, em favor da sua permanente motivação para aceitar estagiários;
- 5- Fornecer, quando solicitado, carta de apresentação do estagiário;
- 6- Promover palestras, seminários, visitas, objetivando esclarecer sobre os programas de Estágio;
- 7- Organizar e manter atualizado a documentação dos estagiários;
- 8- Divulgar as vagas para Estágio, oferecidas pelas Unidades concedentes;
- 9- Promover reuniões com os Professores do curso, sempre que necessário;
- 10- Propor, sempre que necessário, a adaptação e remoção das normas gerais de Estágio;
- 11- Colaborar com os professores;
- 12- Proceder à avaliação global do Estágio;
- 13- Ratificar o desligamento do estagiário no campo de Estágio;
- 14- Orientar, acompanhar e avaliar o estagiário, durante o desenvolvimento do Estágio;
- 15- Orientar o estagiário na elaboração do seu Plano Individual de Estágio;
- 16- Dar parecer sobre o Plano Individual do Estágio;
- 17- Receber e analisar o controle de frequência, relatórios e outros documentos dos estagiários;
- 18- Proceder o desligamento do acadêmico do campo de Estágio quando se fizer necessário;
- 19- Proceder a avaliação do estagiário e do Estágio como um todo.

2.1.4 Compete ao Estagiário

- 1- Acertar, com o Professor Supervisor, a época, o campo e as condições para o cumprimento do seu Estágio, preservados a qualidade do trabalho;
- 2- Elaborar o seu Plano Individual de Estágio com o Professor Supervisor/Orientador;
- 3- Executar as atividades constantes do seu Plano Individual de Estágio;
- 4- Firmar o contrato de Estágio com a Unidade Concedente, quando necessário;
- 5- Apresentar relatórios ao Professor Supervisor/Orientador:

6- Respeitar o sigilo da Instituição ou Unidade Concedente do Estágio e obedecer às normas por eles estabelecidas;

7- Aceitar as determinações do Professor Supervisor e/ou do professor orientador, bem como as normas e regulamentos do Estágio.

2.1.2- Distribuição da carga horária

O estágio será desenvolvido tendo em vista um total de 300 horas distribuídas em quatro semestres, iniciando no terceiro período do curso com a seguinte propositura:

| Disciplina | Período | Carga Horária | | |
|--|------------|---------------|--------|---------|
| | | Total | Teoria | Prática |
| Estágio Supervisionado I — História, Estrutura e Funcionamento Escolar -III Semestre | 3º Período | 80h | 40h | 40h |
| Estágio Supervisionado II –Educação Infantil – Atividades Pedagógicas-IV Semestre | 4º Período | 100h | 40h | 60h |
| Estágio Supervisionado III – Anos Iniciais do Ensino Fundamental Atividades Pedagógicas – V Semestre | 5º Período | 100h | 40h | 60h |
| Estágio Supervisionado IV – Apoio Escolar, participação em atividades da gestão de processos educativos e acompanhamento de atividades em ambiente não escolares | 6º Período | 80h | 40h | 40h |
| Estágio Supervisionado V – projetos educativos, elaboração e implementação de projetos educativos | 7º Período | 100h | 40h | 60h |

| | | | | |
|--|------------|------|-----|-----|
| Estágio Supervisionado VI- coleta de dados e formulação do relatório de Estágio conforme regulamentação e manual de Estágio elaboração final do Trabalho de Conclusão de Curso | 8º Período | 80h | 40h | 40h |
| Carga horária Estágio | | 540h | | |

2.2.3- Documentação para realização do Estágio

- Carta de apresentação solicitar à secretaria da Faculdade, em três vias:
- Deixar na escola uma cópia da carta como comprovante de estágio.
- Anexar à Ficha de Registro, uma cópia da carta com a assinatura do diretor e carimbo da escola, autorização a realização de estágio.
- Deixar na Faculdade uma cópia da carta como controle do estágio.
- Ficha de Registro de estágio em escola – Modelo (ANEXO)
- Identificação do aluno:
 - Nome completo
 - Curso – série / semestre – período / ano
- Instituição de Estágio:
 - Identificação da Instituição: colocar o nome completo da escola
 - Escola: estadual, municipal ou particular
 - Outras: CCJ; conveniadas
- Registro das atividades
- Data: registrar o dia e o mês em que esteve na escola
- Série ou ciclo: registrar a série ou ciclo no qual realizou suas atividades. Se for uma atividade fora da sala de aula, registrar: *dir* (direção); *coord* (coordenação); *secret* (secretaria) ou *escol* (escola).
- Atividades: descrever sucintamente a atividade realizada. Por exemplo:
- Observação da classe: atividade recreativa e/ou relação professor-aluno... e outros.
- Coleta de dados / tabulação de dados / registros

- Carga horária: registrar total de horas realizadas no dia. *Não ultrapasse 5h.*
- Nome do(a) responsável: registrar o nome do(a) Professor (a) Responsável pelo seu Estágio.
- Quando for registrar as atividades realizadas na escola campo, o responsável será o (a) coordenador (a) ou o (a) diretor (a) da escola campo e o Professor Supervisor de Estágio.
- Se o (a) responsável inicial – professor (a), diretor (a), coordenador (a) – não estiver mais na escola no final do seu estágio, assinará a sua Ficha de Registro quem tiver assumido essas funções. Para comprovar a autorização, uma cópia da Carta de Apresentação que foi deixada na escola.
- Assinatura: deverá estar em cada registro de atividade. O carimbo do (a) responsável não substitui a assinatura.
- Carimbo e ou Assinatura do:
 - O primeiro espaço: Supervisor de Estágio
 - Coordenador acadêmico – ISEAR
 - O terceiro espaço: Diretor da IES
- Total de horas: deverá ser calculado junto com o (a) responsável pelo estágio. Em seguida, deverá ser assinado pelo aluno.
- Assinatura do (a) Diretor (a) da Escola Campo: deverá assinar após a conferir a Ficha de Registro e o total de horas (h).
- Assinatura do (a) Professor (a) Orientador (a): verificar a Ficha de Registro, total de horas, assinaturas e carimbos, fazer o registro no Livro de Atas, assinar o último espaço no verso da Ficha de Registro 1 para ser encaminhada para a Coordenação do Curso. Não pode haver rasuras.
- Assinatura do (a) Coordenador (a) Acadêmico ISEAR: após verificar os itens acima, deverá assinar a Ficha e encaminhar para a Secretaria Geral para *arquivamento*.
- Ficha de Registro de Atividades Diversificadas e/ou Enriquecimento Curricular – Modelo (ANEXO)
- Identificação: seguir orientação anterior (2.2.3.2.1 e 2.2.3.2.2)
- Registro das atividades

- Data e evento: registrar o dia e o tipo de evento, por exemplo:
- 25/01/2008 – Palestra com representante da ONG “Avisa Lá”
- Carga horária: total de horas destinadas para o evento. Registrar sempre o que consta no documento expedido pela Instituição responsável pelo evento.
- Descrição: descreva o mais sucintamente possível.
- Comprovante: atestado, declaração, certificado: deve constar o nome do evento, data e local da realização, total de horas. Anexar uma cópia do documento no relatório de estágio.

Ementas Estágio Supervisionado

3º Período - História ,Estrutura e Funcionamento Escolar

Ementa: A formação inicial para o exercício da docência, elaboração de textos sobre história, estrutura e funcionamento da escola de Educação Infantil. Elaboração da parte escrita do estágio textos, relatórios, seminários e oficinas. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação.

4º Período – Educação Infantil – Atividades Pedagógicas

Ementa: A formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil. Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico na educação infantil, desenvolvido no campo de estágio.

5º Período – Anos Iniciais do Ensino Fundamental Atividades Pedagógicas

Ementa: A formação inicial para o exercício da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Vivência de processos de investigação e problematização da

realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvido no campo de estágio.

6º Período – Apoio Escolar, participação em atividades da gestão de processos educativos e acompanhamento de atividades em ambiente não escolares

Ementa: Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. A Ênfase da pesquisa de campo consiste na elaboração e implementação de projetos pedagógicos, sendo um projeto de Literatura Infantil para o Ensino Fundamental e outro que os estagiários elaboram a partir da problematização da realidade educacional vivenciada. Elaboração da parte escrita do estágio textos, relatórios, seminários e oficinas. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação.

7º Período – projetos educativos, elaboração e implementação de projetos educativos

Ementa: Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Ênfase na elaboração de projetos e participação na Gestão Escolar Administrativa e Pedagógica por meio da implementação de projetos específicos para cada uma das funções (Diretor e Coordenador). Elaboração da parte escrita do estágio textos, relatórios, seminários e oficinas. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação

8º Período – coleta de dados e formulação do relatório de Estágio conforme regulamentação e manual de Estágio elaboração final do Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso(TCC). Elaboração da parte escrita da Monografia (Normas da ABNT- Referências e Citações). Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação.

2.2.4- Referências Bibliográficas

ALARCÃO, I. Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. Revista da Faculdade Educação da USP, v.22, nº 2,1996. p. 11-42.

_____. Supervisão da prática pedagógica. 2.ed. Coimbra: Almeida, 2003.

AQUINO, J. G. Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno. São Paulo: Summus, 1996.

BORGES, R. C. M. B. O professor reflexivo-crítico como mediador do processo de inter-relação da leitura – escrita. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Sociologia. In: ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BREZINSKI, I. Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002.

CANDAU, V. A didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

CONTRERAS, J. La autonomia del professorado. Barcelona: Morata, 1997.

- _____. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.
- CUNHA, L. A. S. Formação inicial do professor da educação básica: contribuição da teoria sobre o professor reflexivo no Estágio Supervisionado. 2002. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.
- CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papyrus, 1989.
- _____. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM, 1998.
- CURY, C. R. J. Estágio supervisionado na formação docente. In: Endipe, 11., 2002, Goiânia. LISITA, V. M. S. S.; SOUSA e L. F. E. C. P. (Org.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994.
- FONSECA, S. G. Didática e Prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizagens. Campinas: Papyrus, 2003.
- FRANCO, G. O estágio supervisionado para profissionais do magistério e suas influências na prática docente. 2002. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual do Vale do Acaú e Universidade Internacional de Lisboa.
- GIROUX, H. Escola crítica e política cultural. São Paulo: Cortez, 1987.
- HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____; PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. Educação & Sociedade, Campinas: Cedes, nº 68, p.239-277, 1999.
- _____. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.
- _____; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Docência em Formação.)
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

- NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- _____. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- _____. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1992.
- SACRISTÁN, J. G. Tendências investigativas na formação de professores. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- TARDIF, M. Saberes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VASCONCELLOS, C. S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.
- ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

2.2- Atividades Práticas do Estágio Supervisionado

2.2.1- Diretrizes para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado

O **Estágio Supervisionado**, curricular, será realizado ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares, com base na pesquisa segundo regulamentação de estágio, objetivando atitudes éticas, conhecimentos e competências. O estágio curricular será desenvolvido em quatro etapas, a partir do 3º semestre, com carga horária total de 440 (quatrocentas e quarenta) horas.

Para atender às finalidades definidas pelo Art. 8º, item IV, da Res. CNE/CP nº. 1/2006, o **Estágio Supervisionado I** estará voltado para o **História, Estrutura e Funcionamento Escolar**; o **ES II**, no 4º semestre, abrangerá o campo da **Educação Infantil – Atividades Pedagógicas**; o **ES**

III, no 5º semestre, alcançará as atividades desenvolvidas nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental- Atividades Pedagógicas**; o **ES IV**, no 6º semestre, denominado de **Apoio Escolar, participação em atividades da gestão de processos educativos e acompanhamento de atividades em ambiente não escolares**, no 7º semestre, denominado de **projetos educativos, elaboração e implementação de projetos educativos**, no 8º semestre, visará a **coleta de dados e formulação do relatório de Estágio conforme regulamentação e manual de Estágio** elaboração final do **Trabalho de Conclusão de Curso**.

Os supervisores de estágio desenvolvem o seguinte trabalho:

- Auxílio ao estagiário na elaboração do seu plano de estágio;
- Orientação ao estagiário no desenvolvimento de todo o seu estágio, através das aulas de orientação de estágio supervisionado;
- Participação de reuniões de caráter técnico e pedagógico, com a Direção e coordenação de curso e o a fim de detalhar as diretrizes para o desenvolvimento das atividades de estágio, estabelecidas nas normas gerais (Anexo I - Manual de Estágio E Regulamento);
- Acompanhamento e avaliação do desempenho do estagiário durante as atividades de estágio;
- A avaliação do estagiário, feita pelos supervisores de estágio com a convivência do coordenador de curso, tal avaliação acontecerá de forma sistemática, contínua e descritiva, abrangendo aspectos propostos na proposta da IES, **educar pela e na pesquisa**.

3- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, na **Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio**

de 2006, Art. 7º, inciso III, estão previstas a realização de atividades complementares:

III - 120 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

As **atividades complementares**, neste projeto denominadas de **Atividades de Iniciação a Pesquisa, Extensão e Monitoria**, envolverão o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membros do corpo docente do ISEAR, decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, entre outras, e opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação do campo, a educação indígena, a educação em remanescentes de quilombos, em organizações não-governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas.

As atividades envolverão a teoria e a prática no decorrer do curso, desde seu início, proporcionando ao discente vivenciar experiências nas áreas em que poderão atuar profissionalmente e deverão ser desenvolvidas pelos graduandos nas seguintes modalidades:

| Modalidades | Horas |
|----------------------|--------------|
| Iniciação A Pesquisa | até 40 horas |
| Extensão | até 30 horas |
| Monitoria | até 30 horas |

Anexo